

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E DESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA  
GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

**São agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amedée Prince & C. suc.  
censores de Gallien &  
Prince.**

**36 Rue Lafayette 36**

**CORREIO TERRESTRE  
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-**

**LAS**

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e  
chega a 15 e 20.

Para Lagoinha—nos dias 10, 15, 20, 23 e 30;  
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e Santa Izabel—  
todas as segundas-feiras.

**OBSERVACÕES**

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapacoré. O de Lagos—para S. José, Santa Terezinha, Angelina, S. Joaquim da Costa, Serra Cordeirinha, e Campos Novos. O de Cananéia—para Santo Antônio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Içá—para S. José, Patheó, Garopaba, Encosta, Moreira, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jequiranga e Imaruhy.

### SEÇÃO POLÍTICA

**Sempre o abuso**

Mais uma vez o sr. dr. Rocha acaba de provar que os regulamentos provinciais são verdadeiras *bugigangas*.

O art. 78 do regulamento de 21 de Fevereiro de 1881, marca o horário das escolas públicas primárias, determinando que elas funcionem *un-a só vez por dia*, das 8 horas da manhã à 1 da tarde, de 1º de Outubro a 31 de Março e das 9 às 2 nos outros meses.

Os regulamentos concedidos e expedidos pela presidência, e aprovados pela assembléa, tem força de lei, e só pelos mesmos meios podem ser alterados ou revogados no todo ou em parte.

Mas S. Ex. não reza por esta cartilha, e, por um acto seu, de 7 do corrente revogou a aludida disposição, a qual attendia mais, não só ao interesse do ensino, como à hygiene dos alumnos e dos mestres.

Hoje funcionam as escolas duas vezes por dia, o novo horário de S. Ex., que como é sabido, está condenado em quasi todas as províncias, por se ter verificado os seus inconvenientes, sendo

que é um dos mais nocivos á saúde das crianças, obrigando-as ao estudo assíduo, logo depois de jantar, a mais pesada refeição do dia.

E' ainda sabido que, especialmente na roça, as crianças se ocupam dos trabalhos domésticos, trazendo por isso o novo horário o inconveniente de diminuir a frequencia da escola, na sessão da tarde, que é a occasião em que mais avultam tais serviços.

Acerca-se que, antes uma lição sabida, em um só exercício diário, do que duas mal alinhavadas em dous exercícios.

Mas nem o exemplo de outras províncias, nem tuas considerações, que são intuitivas, fizeram peso no espírito de S. Ex. cuja norma de conduta no governo da província, é o absolutismo.

Leis, regulamentos, moralidade da administração, tudo à margem, e por unico elemento predominante—a sua vontade!!

### NOTICIARIO

Hontem recebemos da Laguna o seguinte telegramma, que nos dá a agradável notícia do proximo apparecimento de mais um luctador na arena da imprensa, que terá por missão a defesa das idéas liberais.

Congratulando-nos com os nossos valentes co-religionários da importante comarca da Laguna, por tão auspicioso acontecimento, desejamos longa vida ao novo companheiro de lides.

—Eis o telegramma:

**Laguna, 17 de Janeiro.**  
**Movimento sahirá jornal liberal aqui. Felicito partido.— José Johanny, representante do jornal.**

### CIDADE DE SANTOS

E este o titulo de um novo diario que acaba de sahir á luz da publicidade na cidade de Santos.

O programma do novo collega que tão delicadamente vem de visitar-nos é defender e discutir os importantes e variados interesses da capital commercial da província de S. Paulo, com actividade e independencia.

Hontem devia ter logar na corte a collação de grau aos

Felicitando o novo collega auguramos-lhe uma existência longa e feliz.

O nosso distinto e ilustrado amigo Cândido Melchiades de Souza, fez hontem entrega á Biblioteca Provincial e a do Lyceu de Artes e Ofícios, de quatro brochuras das obras do Sr. E. M. Giolma, intituladas «Chave Commercial» e «Impressões de Viagem», oferecidas pelo autor aos referidos estabelecimentos.

### PANORAMA

Acha-se aberto á concorrência publica, mediante uma pequena entrada de 500 rs. para adultos e de 200 rs. para crianças, um Panorama Mecânico á rua Trajano n. 4.

Estão expostas variadas vistas de diferentes paizes da Europa, quadros das guerras Franco-Prussiana, e do Paraguai, salientando-se entre as mais interessantes vistas da Tomada da Bastilha em 1789, a inundação do rio Toulouse e a do Palacio da exposição em Pariz.

O gabinete é bem atraente e digno de ser visitado pelo nosso público.

Segue hoje, ás 8 horas da manhã, no vapor *Humayatá*, para o Tubarão, o nosso distinto e particular amigo José Leopoldino de Vasconcelos Cabral, telegraphista de 3 classe, que vai ali procurar melhorias aos seus incommodes de saude.

Desejamos-lhe prospera viagem e que os ares da vila do Tubarão lhe sejam propícios, para que em breves dias possa voltar completamente restabelecido ao seio de sua família e de seus amigos.

Os jornais de Portugal dão a triste notícia de que realmente são muito graves os incomunados de S. M. El-Rei. Dizem que é difícil que S. M. compareça de agora em diante qualquer cerimonia publica.

Estas notícias têm causado a mais triste impressão.

Hontem devia ter logar na corte a collação de grau aos

doutorandos da facultade de medicina.

No dia 10 foi installada a assembléa provincial de S. Paulo.

Consta que o governo nomeou uma comissão para tratar dos melhoramentos do material de guerra, da armaria de artilharia, e encarregou-a de comprar armamentos na Europa.

Em Buenos-Aires calhou no dia 9 um violento pâmo-pêiro que impediu a saída de todos os navios.

Um raio incendiou a distillaria de Herwig, no Rosário.

O inverno em Londres é rigoroso. Estão se receitando manifestações da parte dos operários sem trabalho, que são numerosos.

Continuam na Espanha as inundações, devidas ás grandes chuvas caídas ultimamente. Em certos lugares as colheitas estão perdidas. O governo enviou socorros.

Dizem de Bruxellas que o príncipe D. Pedro Augusto, neto do imperador, se casará com a filha do conde de Flandres, sobrinha de S. M. o rei dos Belgas.

O papa Leão XIII telegraphou a S. A. a princeza Regente, agradecendo as liberações de escravos em honra do seu jubileu.

S. A. o príncipe D. Pedro Augusto, regressará ao Brasil dentro de 5 meses.

A subscrição aberta em Pernambuco, em favor da família do falecido desembargador Freitas, ascendia ás ultimas datas, a 23:116\$000.

### Proclamação revolucionária

Os anarchistas americanos dirigiram a todos os operários uma circular, acompanhada de proclamações profusamente distribuídas, em que se protesta de modo energico contra as recentes execuções de Chicago e se proclama a necessidade absolu-

### ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

luta e inadiável de preparar uma revolução. A circular acrescenta que os anarchistas se devem preparar seu demora para fazer o sacrificio da sua vida em caso de necessidade. O manifesto anarchista pelas doutrinas que expõe e pela vehemencia de linguagem que emprega tem causado grande sensação nos centros operarios.

Tendo a comissão de obras publicas da Camara Municipal, em virtude de portaria do presidente da mesma, datada do dia 16, verificado que o kiosque em construção a um dos lados do mercado, não se achava de acordo com a concessão feita pela camara em sessão do 16 de Março deste anno, e dando parecer nesse sentido, mandou hontem o sr. presidente da camara intimar pelo fiscal o proprietario do dito kiosque a não prosseguir na obra sem nova deliberação da camara, que foi convocada para hoje.

Essa intimação foi feita ás 11 horas do dia de hontem.

O officio da presidencia da província, publicado no Conservador sobre este mesmo assumpto, foi recebido hontem pelo presidente da camara ás 3 horas e 45 minutos da tarde, quando já a secretaria da camara se achava fechada.

### Eleições provinciais Pernambuco

Estão eleitos deputados á assemblea legislativa desta província:

#### 1º DISTRITO

Dr. Antonio José da Costa Ribeiro (1).

Dr. Francisco P. da Camara Lima (1).

Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

#### 2º DISTRITO

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha (1).

Dr. José Maria de Albuquerque Mello (1).

Dr. Maximiano Lopes Machado (1).

#### 3º DISTRITO

Barão de Itapiassuma (1).

Dr. João de Sá Cavalcanti (1).  
Vigário João da Costa B. de Carvalho.

## 1º DISTRITO

Padre Julio Maria do Rego Barros.

Padre Manoel G. Soares de Amorim.

Irenê Macêdo de Albuquerque (1).

## 2º DISTRITO

Dr. Francisco Tavares Neto (1).

Dr. José Cordeiro (1).

Major Rogério Barbosa da Silva.

## 3º DISTRITO

Dr. Elisiário Augusto de Moraes (1).

Dr. Francisco de Barros Lins.

Dr. Davino dos Santos Pontual Filho (1).

## 4º DISTRITO

Dr. Ulysses M. Pereira Viana (1).

Dr. Lourenço A. de Sá e Albuquerque (1).

Dr. Ignacio de Barros Barreto.

## 5º DISTRITO

Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

Dr. Antonio Venâncio C. de Albuquerque.

Dr. Jofre de Oliveira.

## 6º DISTRITO

Dr. Gaspar de Drumond.  
Vigário Augusto Franklin M. da Silva.

Dr. Julião Teófilo de Albuquerque.

## 7º DISTRITO

Manoel Rodrigues Porto.  
Dr. José Vicente Meira de Vasconcelos.

Capitão Juvenal Taciano Mariz (1).

Total 16 liberaes, 14 conservadores, desquias nuncleito sem apoio oficial.

## 11º DISTRITO (3 collegios)

Coronel Antonio Victor Correia (c) 178

Coronel Constantino R. Lins (c). 142

Dr. João Augusto do Rego Barros (1).

Dr. Olympio de Sá e Almeida (40). Total 249 escravos que querque (1). 80 libertados.

12º DISTRITO (3 collegios). 1 — Em Quimbombo S. Paulo.

Dr. Benjamim Caracciolo (1) 100 Amaral reuniu seus escravos e declarou-lhes que, ainda a

Dr. Leonardo Calvalcanti (c) 83 é cheita proxima, seriam li-

José Alves B. Cavalcanti (c) 105 libertos, recebendo desde já mensalmente.

13º DISTRITO 72 Igual declaração fizeram

Theophilo de Oliveira Camargo e a Exma. Sra. D. Francisca Amalia da Silva

Camargo, que possue mais de 400 escravos.

O Sr. bábio de Araquara em Casasceiro, S. Paulo, libertou seus escravos, em número superior a oitenta, fixando-lhes salário desde já, com a condição de servir os até 31 de dezembro do corrente anno.

3º distrito, eleitos, 4 liberaes e 2 conservadores.

4º distrito, eleitos, 6 liberaes.

5º distrito, eleitos, 4 conservadores e 2 liberaes.

## Pela liberdade

O fazendeiro Antonio Camillo Teixeira, da cidade de Ubá, Minas concedeu liberdade a seus escravos, registrando as cartas n'um tabelião d'quelle cidade, com a condição de serviços até 31 de dezembro de 1889.

— A Exma. Sra. D. Francisca Amalia de Oliveira Camargo fazendeira em Indaiatuba, incondicionalmente libertou sete, os únicos escravos que possuia.

Os libertos permaneceram no seu serviço com salario.

— No Rio das Pedras província de S. Paulo, deram liberdade a seus escravos os Srs. Joaquim Leite de Negreiros (7), Vicente do Amaral Mello (4), José Leite de Negreiros (7), Francisco de Oliveira Ferraz (3), Joaquim da Silveira Mello (40), José Viegas Muniz (20), José Fernandes Almeida Barros (70), Dr. Amador de Campos Pacheco (28), Dr. João To-

bias (40). Total 249 escravos que querque (1). 80 libertados.

12º DISTRITO (3 collegios). 1 — Em Quimbombo S. Paulo.

Dr. Benjamim Caracciolo (1) 100 Amaral reuniu seus escravos e declarou-lhes que, ainda a

Dr. Leonardo Calvalcanti (c) 83 é cheita proxima, seriam li-

José Alves B. Cavalcanti (c) 105 libertos, recebendo desde já mensalmente.

13º DISTRITO 72 Igual declaração fizeram

Theophilo de Oliveira Camargo e a Exma. Sra. D. Francisca Amalia da Silva

Camargo, que possue mais de 400 escravos.

O Sr. bábio de Araquara em Casasceiro, S. Paulo, libertou seus escravos, em número superior a oitenta, fixando-lhes salário desde já, com a condição de servir os até 31 de dezembro do corrente anno.

## Passaro-sino

Existe nas florestas da Guyana um passaro muito conhecido na America hispânia, pelo nome de «campanario», ou passaro-sino.

A sua voz é com efeito vibrante e limpida como o som de um sino; onvo-se a uma legua de distancia. Canta ao anotecer e de manhã, como a maior parte das aves e canta ao meio dia com uma bandalada; sóa de repente o canto do «campanario»; dabi a meio minuto nova badalada, depois terceira, seguida de um silencio de cinco minutos para recomeçar de novo.

Em Lisboa consta que a sra. condessa d'Edla, viúva do rei d. Fernando, vae casar-se com o capitão Sebastião Telles, ajudante de campo de S. A. o infante D. Augusto, irmão de D. Luiz.

## PRISÃO DE NHILISTAS

Descobriu-se que os nihilistas tinham conseguido apoder-

er-se dos documentos diplomáticos entre a Alemanha e a Russia, e que algumas vezes, depois de modificá-los, os deixavam ir ao seu destino.

Foram presas cerca de 100 pessoas.

## QUE MONSTRO!

De Cambuci escrevem no Diário de Notícias, da corte:

«Ricardo, escravo de João Ramos, assassinou uma moça e suas crianças filhas d'esta, em presença de outros escravos que assistiram impassíveis a esta mortandade. Perpetrado o crime, fugiu para esta povoação, onde a polícia o prendeu.

Os vizinhos e amigos de Ramos, tendo conhecimento do facto, dirigiram-se, no dia 3 do corrente, em numero de 100 pessoas, à cadeia, exigiram a entrega do preso, justamente na occasião em que a autoridade de lavrava o termo de remessa do mesmo preso para a cadeia de S. Fidelis. A autoridade, coata e sem elementos para se oppôr a tão grande numero de pessoas armadas, entregou o assassino, que foi conduzido ao logar do crime, naturalmente para alli sofrer a lei de Linch.»

## QUE BOM PROMOTOR!

O promotor publico da comarca da Floresta, em Pernambuco, bachelor Claudio de Melo, foi denunciado como autor do desferimento da menor Marcolina.

Que tal o representante da justica?

## SECÇÃO LIVRE

## Agua Florida de Murru e Lanman

Alem da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras, esta deliciosa quanto delicavel essencia floral, forma uma agradavel lavagem para os dentes e gongivis de conservativo para os mesmos, e como apli-

cão sua e modificant para a pele do rosto depois de se haver feito a barba, diluída em agua.

Em lenço molhado com alguma gotas d'isma, ou aplicado a testa ou fontes, promptamente dissipá a faz desaparecer dores de cabeça as mais violentas; e as senhoras, que prezam sobre tudo uma compleição clara e transparente, acompanhada d'uma pele macia e aveludada, acham que ella é extremamente útil, em remover obstruções, espunhas, sardas, sapinhos, manchas, assim como todas as mais erupções externas e descoloridos que militam contra a pureza, transparecia e flexibilidade da pele.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes do Lanman e Komp veñão estampados em letras transparentes no papel do livrinho, que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se à venda em todas as Boticas e Lojas de Perfumarias.

192

## EDITAIS

## Secretaria de Policia

Deordom de S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de Policia, se faz publico que, pelo artigo 100 § 5º e 6º do Código de Posturas da Câmara Municipal d'esta capital, é prohibido fabricar, vender, usar ou atirar laranjinhas, ou chamas das limões de cheiro, pelo entredo, bem como usar de este jogo, qualquer que seja a substancia empregada, e que os infractores d'estas disposições legais incorrerão na multa de \$5000 réis cada um conforme o artigo 103 do aludido Código.

Secretaria de Policia de Santa Catharina, em 16 de Janeiro de 1888.—O secretário de Policia, Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça.

## Juiz de Paz

O Doutor José Henrique de Paiva, Juiz de Paz em exercicio da parochia d'esta cidade, na forna da lei, &c.

Faz saber nos que o presente dital virem e conhecimento d'ello tiverem que prestou juramento e entrou no exercicio do cargo de 2º Juiz de Paz d'esta parochia e que suas audiencias continuam a ser nas terças e sextas-feiras de

## FOLETIM

## LOUCA DE AMOR

por

ADOLPHO BELOT

## I

— Veja, Sr. commissario. Ha apenas um ferimento. Logo a primeira punhalada atravessou o coração.

## II

O commissario havia erguido do chão o punhal, e, apresentando-o ao doutor, perguntou de novo:

— Acerdita, então, que foi esta a arma, com que se perpetrhou o delito?

O medico examinou-a com attenção; comparou depois a largura da folha com a da ferida, e por fin exclamou:

— Não ha duvida de que o assassino se serviu deste punhal. Faz, afirmar-o, não só me fundo na coincidência de ser igual a largura da folha à da ferida, como ainda me faz crer isso o velo coberto, ou

para melhor dizer, impregnado de sangue.

— E não pôde ter calido es-

pecialmente em cima do sangue?

— Estaria entô aninhado o cabo... e, veja, está limpo; e o sangue não chega senão até a metade da folha, como para indicar-nos a profundidade da ferida, que fez.

— É verdade. Uma pergunta ainda, a ultima.

— Estou ás suas ordens, Sr. commissario.

— Na sua opinião esta inulber foi ferida com surpresa, ou, antes de morrer, lutou com o adversario para defender a vida?

— Inclino-me a crer no segundo caso. Veja essas caducras esfarrapadas, e a incisinha da costura tambem. Isto prova que a infeliz tentou fugir.

— Tem razão; toas indícios, porém, não bastam para uma affirmação positiva, e a justiça

não pôde contentar-se com probabilidades. Examinando melhor o cadáver, não chegaria a uma affirmativa positiva e absoluta?

— Talvez; e se quer, posso tentar o exame.

— Sim, quero.

Aproximou-se o medico do corpo da Sra. Vivian, examinou-lhe o pescoço e os homens, e, em seguida disse:

— Sim, houve luta. Ha aqui sobre a nuca um pequeno arranhão, que foi feito, sem dúvida, pela unha do assassino so subjugar a victimia. Olhe Sr. commissario, veja esta pequena nodosa de sangue, e observe que foi produzida pelo arranhão.

— Não será também resultado da punhalada do peito?

— É impossivel. A vista da posição do corpo, deve ter corrido o sangue para baixo. O colo, o pescoço e os homens estão completamente limpos.

— Obrigado, Dr. Se quer fa-

zer a declaração escripta em sua casa, pôde retirar-se; peço-lhe, porém, que m'a envie o mais cedo possível.

O medico retirou-se, e o commissario redigiu imediatamente duas officios, comunicando o facto, que acabamos de narrar, ao prefeito da Policia e ao procurador da Republica.

— Pensando que V. S. dese-

julgou dever dar os primeiros passos, procedendo a investigações para descobrir o assassino, as quacs, mais tarde, serviriam de base para o processo.

As declarações das pessoas interrogadas logo depois do crime são feitas com toda a inacuriosidade, e têm as mais das vezes grande importancia, porque sob a influencia da primeira emoção não se pôde calcular o alcance das respostas.

São tambem importantes assemelhantes declarações, porque obedecem quem as faz a um movimento natural.

Além do juramento, que a testemunha presta, considera tambem o juiz como importante a informaçao do commissario de Policia.

A portreira e seu marido foram os primeiros interrogados. Contraram o que sabemos; e o commissario, sciente do modo por que Aurelia os avisara do ocorrido, mandou chamar a rapariga.

— Pensando que V. S. desejava ouvir essa testemunha,

mandei que ella subisse, disse o secretario. Ficou esperando na ante-sala. Esta, porém, por tal fôrma impressionada, estô a tal ponto comovida, Sr. commissario, que recuso muito não consiga ella dominar a sua emocio-

ao entrar nesta sala, e ao ver de novo o cadáver de sua ama.

— Vamos, então, interrogar-a fôrta daqui, disse o commissario.

E, em busca de Aurelia, saiu da sala, seguido dos demais espectadores daquella lugubre scena.

Logo que a avistou, aproximou-se della, e em tom carinhoso, para infundir-lhe animo, assim começo:

— Vou fazei-lhe algumas perguntas. E' preciso, é indispensavel que se tranqüilise, e que se esforce para trazer à memória tudo o que viu durante a noite e esta manhã; assim como tudo o que tiver relação com a maneira de viver da Sra. Vivian. Estava no serviço desse senhora?

— Sim, señor, murmurou Aurelia.

cada semana, quando não forem expedidas, e sendo, serão nos dias seguintes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se fixa o presente edital o se publica pela imprensa.—Desterro, 7 de Janeiro de 1888.—Eu Leonardo Jorge de Campos Junior, escritor o escrivo.—*José Henrique de Paiva.*

#### Exclusão eleitoral

O Dr. Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz de direito interino da comarca do Desterro, na forma da lei, etc. Faz saber aos que oportuno edital vierem que por Acordão do Sapiensissimum Tribunal da Relação do distrito foi excluído do alistamento eleitoral desta comarca, o cidadão Augusto Fausto da Luz, em consequência do recurso interposto pelo cidadão José Cardoso Guimarães. E para que chegue ao conhecimento à quem este pertencer, se affixa o presente o se publica pela imprensa. Desterro, 10 de Janeiro de 1888.—Eu Leonardo Jorge de Campos, tabolílio encarregado o Registro eleitoral a escrevi.—assignado:—*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

#### DECLARAÇÕES

##### Ao Commercio

Faria & Irmão participam ao Commercio desta praça, que compraram aos Srs. Torres Aachs & C.º o seu negocio de secos e molhados, estabelecido à praça Barão da Laguna n.º 1 A, esquina da rua do Príncipe, e que continuam com o mesmo ramo de negocio na mesma casa.

Esperam exortam que os frequentes da firma anterior continuem a depositar sua confiança e proteção à nova firma, garantindo-sos-lhes bom servir, tanto em preços como em qualidades dos generos.—Desterro, 1 de Janeiro de 1888.—FARIA & IRMÃO.

##### Ao Commercio

Torres Aachs & C.º em liquidação, participam ao commercio que venderam aos Srs. Faria & Irmão sua casa de negocio de secos e molhados, estabelecida à praça Barão da Laguna n.º 1 A, esquina da rua do Príncipe.

Desterro, 1 de Janeiro de 1888.—Torres Aachs & C.º, em liquidação.

##### Ao Commercio

Os abaixo assignados, declararam que em 31 de Dezembro p. fino, entraram em liquidação a sociedade commercial de Torres Aachs & C.º, retirando-se o socio solidario Pedro Torres Aachs, quieta com a firma social até aquella data, sem responsabilidade alguma pelo activo e passivo, ficando osto, por mutuo acordo, a cargo do socio commanditário Virgilio José Villola, o activo bem como a liquidação da mesma firma a cargo do gerento, Fabio Antônio do Faria.

Desterro, 31 de Dezembro de 1887.—Torres Aachs & C.º, em liquidação.

##### Ao Commercio

Severo Francisco Pereira declara pelo presonto que tanto interessou a sua sobriete e emprego, Gustavo da Costa Pereira, em sua casa de fazenda n.º 18.

praça, girará a mesma casa, de hoje em diante, sob a firma de Severo F. Pereira & Comp.º

Desterro, 1 de Janeiro de 1888.—*Severo Francisco Pereira.*

#### ANNUNCIOS

##### Festividade de S. Sebastião

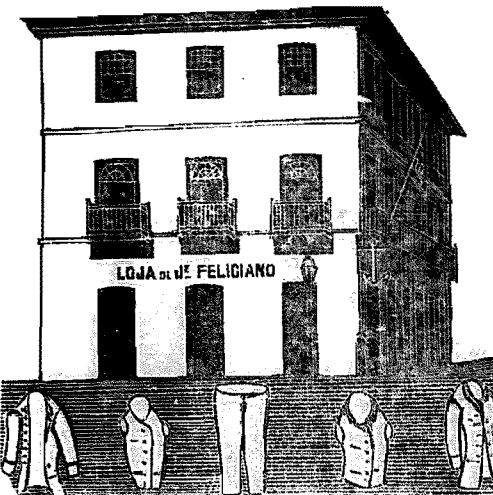
Devendo ter lugar no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da tarde, a transladação da Veneranda Imagem de S. Sebastião, da sua capella para a Igreja da Venerável Ordem Terceira, onde ficará exposta até às 10 horas da noite, e no dia seguinte, Missa às 10 da manhã, e às 4 da tarde, a solemne procissão da mesma. Imagem para referida capella, convidó á todos os fieis devotos, a comparecerem a esses actos, afim de os tornar mais explêndidos. Cidade do Desterro, 15 de Janeiro de 1888.—O procurador *Antônio Eleuterio de Souza Braga.*

#### CAMISARIA

# A LOJA

MAIS BARATA DESTA CIDADE É A

**FAZENDAS**



#### ROUPA FEITA

## JOSE FELICIANO

Pecas de algodão a douz cruzados.  
Pecas de dito Arraya cinco pacatas.  
Pecas de morim sete pacatas.  
Chita em cassa douz tostões.  
Chita fixa superior, doze vintens.  
Riscadinho Estrada de Ferro, a douz tostões.  
Riscadinho Locomotiva, a quatro vintens.  
Fichus de cores finas, douz mil réis.  
Moias de cores, cinco tostões.

Ditas para homens, cruzado.

Linhos carretel de 200 yards clark, a quatro vintens.

Cortes de vestidos de lansinha a Sarah Bernhardt, o que ha de mais moderno a cinco mil e quinhentos o corte, com 10 metros.

Vestidos em gorgorão matisados (Reps) a nove e dez mil réis com 10 metros.

#### ROUPA FEITA

Alfaiataria annexa á mesma loja dirigida pelo novo contramestre Mr. Campani onde se encontra grande e variado sortimento de roupa feita á preços de GRAÇA.

Paleto de panno preto fino debruado a fita de soda e perfeitos avimentos a doze mil réis . . . . .	12\$000	Fraques de panno fino . . . . .	20\$000
Calça de panno preto . . . . .	6\$000	Colletes de cores . . . . .	2\$000
Collets de fitado . . . . .	3\$000	Calças de riscado 18\$000 e . . . . .	12\$00
Paleto de panno mais fino marca 3 cores a 14\$000, calças 8\$000, collets . . . . .	48\$000	Calças de brim rosambole 2\$000 e . . . . .	2500
	6\$ e . . . . .	Calças cazeimira de cor encorpadas . . . . .	7\$000

#### Sobretudos, ponxes, e muitas outras pechinchas

#### GABINETE AMERICANO

##### Hua da Constituição

(Por baixo do sobrado n.º 3)

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciales e muitos outros trabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

*Francisco Rodrigues Pereira*

#### Preços correntes

DE

#### ASSUCAR REFINADO

NA

Refinado, Antunes & Alves	Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.
1º qualidade . . . . .	5\$400
2º . . . . .	5\$100
3º . . . . .	2\$900
4º . . . . .	3\$300

#### ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1º em barrica, por 15 kilos 4\$500  
2º em sacos por 15 . . . . . 4\$200

#### CRISTALISADO

1º em barra por 15 kilos 4\$200  
Desterro, 1º de Janeiro de 1888.

#### MUDANÇA

Participo a todos os meus freguezes que se acha mudada a minha antiga officina de tancreiro para a casa n.º 66, da, rua da Constituição.

*João de Deus Nascimento.*

# TOSSE ! TOSSE !

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E  
CAMBARÁ

O MELHOR E MAIS EFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA  
CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Delluxo, Resfriados, Constipações, Ronquidão, Coque-lueche, Catarrho pulmonar, Bronchites aguda e chronicas, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as moléstias Bronco-pulmonares.

A ação deste peitoral é tão rápida e certa, que em elle poucas horas são suficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio casero.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus efeitos com um unico vidro. Vende-se a 1\$000 o vidro na drogaria **EL YZEUT**, sucessor de

**LUIZ HORN & C.**  
Rua de João Pinto n.º 9



**PEITORAL DE CAMBARÁ**  
DE ALVARES DE S. SOARES  
IMPORTANTE MEDICAMENTO

Este excelente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopathic de Cambardá*, é de um gosto agradabilissimo muito efficaz contra tosse, delluxo, ronquidão, constipações desrespiradas, dôres de garganta, bronchites, escarro de sangue, catarrho pulmonar, dôres e fraqueza do peito, tycica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades laryngo-broncho-pulmonares, provado por inúmeros testemunhos das pessoas curadas n'aquelle provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento—*Peitoral de Cambardá*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sébia junta do Hygiene como é a da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882 como premio a tão util descoberta.

#### PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500  
11 duzias 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800,  
12 duzias 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geral n'aquelle província — **Itaulino Horn & Oliveira**, com pharmacia e drograria à rua do Principe n.º 15—Desterro.

Sub-agentes: — Na Laguna, America Antonio da Costa.

## COLXOEIRO

### E Estufador

O abajo assignado participa aos seus amigos e ao publico que desta data em diante resolveu trabalhar pelo officio de sua profissão: Constante de colxões de palha de todos os tamanhos, de lã, de clina vegetal e animal, enxergões elásticos e ditos com molas, cadeiras de estufe soléis, franjas, cordões e borlas; forra cupulas e corta-se cortinados, colocando-se nos seus logares.

Entapeta e esteira salas e alcovas, tudo quanto seja concernente a esses efficios, a preços moderados. Aceita chamados para qualquer trabalho sobre medidas, podendo ser procurado á rua da Constituição a qualquer hora do dia.

Desterro, 26 de Dezembro de 1887.

HEXQUIQUE SILVEIRA DA VEIGA.

**VENDE-SE**  
madeiras por preços baratissimos.  
32 RUA DO PRINCIPE 32

Antaio de C. Gandra.

## MILHO

sacco a 2\$200 e . . . 2\$500

### Feijão

SACCO a 3\$500

### FARINHA

sacco a 1\$600 2\$000

### Manteiga

lata de kilo a 1\$200

### ASSUCAR

por 15 kilos 2\$000

### BANHA

em lata a 410 o kilo

### ARMAZEM

DE MANOEL JOAQUIM MADEIRA

\* Largo d'Alfandega \*

## INDUSTRIA NACIONAL FABRICA

### OLEOS VEGETAES

DE

### GUILHERME SCHIEFFER

EM BLUMENAU

(SANTA CATARINA)

### Oleo de ricino

### Oleo de amendoim

### Oleo de nozes

e aceite

especial para lamparinas.

Depósito n'a cidade:

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

LOJA DE FERRAGEM

Moellmann & Filho.

## Jacintho Dadam

Recentemente chegada a esti capital, faz scânia ao respeitavel publico que encarece gasse de fabricar os seguintes artigos:

La irilhos de cimento romano, lisos de cores e de diversas feitias. Tubos para encanamentos e esgotos. Mesas e bancos para jardins. Ornamentações, etc.

Encarregue-se também de todo o quaque serviço de estreçadeir. Imitação de marmores para paredes, etc.

Todos os seus trabalhos são garantidos, pela longa pratica adquirida em sua profissão.

Para informações à rua Formosa, em casa do Sr. Joaquim Carreirão.

## Preços essencialmente vantajosos

HENRIQUE D'ABREU

3 RUA D'YONX



Premio de 16,600 fr. em LAROCHE, Pharmaceutico PARIS, VIENNE, NICE, etc. O Quina-Laroché não é um qualquere preparado, porém o resultado de trabalhos que engrangão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo ferrugineo.

## INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denfert, 7 — PARIS

Depósitos em todas as principais Pharmacias e Drogarias.

## REFINAÇÃO

### DE ASSUCAR

Antunes & Alves  
DEPOSITO  
14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e grosso para 1º de Janeiro de 1888 em diante:

### ASSUCAR REFINADO

1º por 15 kilos . . .	6\$000
2º > > >	5\$400
3º > > >	4\$200
4º > > >	3\$600

### AVAREJO:

1º por kilo . . .	440
2º > > >	400
3º > > >	320
4º > > >	280

### ASSUCAR GROSSE

1º Pernambuco 15 k. . .	4\$800
por kilo . . .	360
2º > > >	4\$500
por kilo . . .	320

1º Cristalizado 15 k. . . 4\$500

por kilo . . . 320

Desterro, 1º de Janeiro de 1888.

### ANTUNES & ALVES

### LOTERIA DE HAMBURGO

Sorteio Premios as dimissas de 17.

M. 500,000, 200,000, 200,000, 100,000

100,000, 50,000, 50,000, 25,000

25,000, 10,000, 10,000, 5,000

5,000, 2,500, 2,500, 1,250

1,250, 625, 625, 312, 500, 250, 125, 62, 31, 15, 7, 3, 1, 0, 0, 0

Prêmios para sorteio premio da sorte.

1º GALMANN — casa bananera

2º MARCHAND — fábrica de chocolates

3º GOLMANN — casa bananera

4º KLEIN — casa bananera

5º KLEIN — casa bananera

6º KLEIN — casa bananera

7º KLEIN — casa bananera

8º KLEIN — casa bananera

9º KLEIN — casa bananera

10º KLEIN — casa bananera

11º KLEIN — casa bananera

12º KLEIN — casa bananera

13º KLEIN — casa bananera

14º KLEIN — casa bananera

15º KLEIN — casa bananera

16º KLEIN — casa bananera

17º KLEIN — casa bananera

18º KLEIN — casa bananera

19º KLEIN — casa bananera

20º KLEIN — casa bananera

21º KLEIN — casa bananera

22º KLEIN — casa bananera

23º KLEIN — casa bananera

24º KLEIN — casa bananera

25º KLEIN — casa bananera

26º KLEIN — casa bananera

27º KLEIN — casa bananera

28º KLEIN — casa bananera

29º KLEIN — casa bananera

30º KLEIN — casa bananera

31º KLEIN — casa bananera

32º KLEIN — casa bananera

33º KLEIN — casa bananera

34º KLEIN — casa bananera

35º KLEIN — casa bananera

36º KLEIN — casa bananera

37º KLEIN — casa bananera

38º KLEIN — casa bananera

39º KLEIN — casa bananera

40º KLEIN — casa bananera

41º KLEIN — casa bananera

42º KLEIN — casa bananera

43º KLEIN — casa bananera

44º KLEIN — casa bananera

45º KLEIN — casa bananera

46º KLEIN — casa bananera

47º KLEIN — casa bananera

48º KLEIN — casa bananera

49º KLEIN — casa bananera

50º KLEIN — casa bananera

51º KLEIN — casa bananera

52º KLEIN — casa bananera

53º KLEIN — casa bananera

54º KLEIN — casa bananera

55º KLEIN — casa bananera

56º KLEIN — casa bananera

57º KLEIN — casa bananera

58º KLEIN — casa bananera

59º KLEIN — casa bananera

60º KLEIN — casa bananera

61º KLEIN — casa bananera

62º KLEIN — casa bananera

63º KLEIN — casa bananera

64º KLEIN — casa bananera

65º KLEIN — casa bananera

66º KLEIN — casa bananera

67º KLEIN — casa bananera

68º KLEIN — casa bananera

69º KLEIN — casa bananera

70º KLEIN — casa bananera

71º KLEIN — casa bananera

72º KLEIN — casa bananera

73º KLEIN — casa bananera

74º KLEIN — casa bananera

75º KLEIN — casa bananera

76º KLEIN — casa bananera

77º KLEIN — casa bananera

78º KLEIN — casa bananera

79º KLEIN — casa bananera

80º KLEIN — casa bananera

81º KLEIN — casa bananera

82º KLEIN — casa bananera

83º KLEIN — casa bananera

84º KLEIN — casa bananera

85º KLEIN — casa bananera

86º KLEIN — casa bananera

87º KLEIN — casa bananera

88º KLEIN — casa bananera

89º KLEIN — casa bananera

90º KLEIN — casa bananera

91º KLEIN — casa bananera

92º KLEIN — casa bananera

93º KLEIN — casa bananera

94º KLEIN — casa bananera

95º KLEIN — casa bananera

96º KLEIN — casa bananera

97º KLEIN — casa bananera

98º KLEIN — casa bananera

99º KLEIN — casa bananera

100º KLEIN — casa bananera

101º KLEIN — casa bananera

102º KLEIN — casa bananera

103º KLEIN — casa bananera

104º KLEIN — casa bananera

105º KLEIN — casa bananera

106º KLEIN — casa bananera

107º KLEIN — casa bananera

108º KLEIN — casa bananera

109º KLEIN — casa bananera

110º KLEIN — casa bananera

111º KLEIN — casa bananera

112º KLEIN — casa bananera

113º KLEIN — casa bananera

114º KLEIN — casa bananera

115º KLEIN — casa bananera

116º KLEIN — casa bananera